

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Transtornos alimentares em pessoas obesas candidatas à cirurgia bariátrica
Autor	GABRIELA ZUÑEDA PERES DUARTE
Orientador	CLARISSA MARCELI TRENTINI

Transtornos Alimentares em pessoas obesas candidatas à cirurgia bariátrica

Gabriela Zuñeda Peres Duarte e Clarissa Marceli Trentini (orient.) – UFRGS

A obesidade é uma doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, na qual interatuam fatores históricos, genéticos, metabólicos, socioculturais e psíquicos. Sua classificação é dada a partir do índice de massa corporal (IMC), calculado de acordo com o peso e a altura, juntamente com o risco de mortalidade associado. A cirurgia bariátrica vem sendo aconselhada para aqueles que possuem um IMC maior que 40kg/m^2 , ou um IMC maior que 35kg/m^2 associado à comorbidades (doenças cardíacas, diabetes, transtornos músculo-esqueléticos, apneia do sono, etc.), que não responderam ao tratamento clínico longitudinal por no mínimo dois anos. A compulsão alimentar (CA) pode estar relacionada ao aumento de peso dos pacientes, sendo caracterizada pela grande ingestão de alimentos em um curto espaço de tempo e, ainda, a sensação de não ter controle sobre o quanto se come nesse período. A bulimia nervosa também pode estar relacionada, sendo essa caracterizada por episódios de CA, mas seguido de comportamentos compensatórios inapropriados a fim de não ganhar peso. Este estudo é um recorte de um projeto maior denominado “Fatores sociodemográficos e emocionais associados ao resultado da cirurgia bariátrica: um estudo longitudinal”. O objetivo é identificar transtornos alimentares e a intensidade de seus sintomas em pacientes candidatas à cirurgia bariátrica no período pré-operatório. Para isso, foram avaliadas 89 pessoas, candidatas a essa cirurgia pelo Sistema Único de Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com idades entre 20 e 63 anos. O IMC variou entre $34,65\text{kg/m}^2$ e $79,96\text{kg/m}^2$, sendo que 40,4% dos avaliados possuíam três ou mais comorbidades e 12,4% nenhuma. Dentre esses, 65,2% são casados e 41,6% têm ensino médio completo. Foram utilizados os instrumentos ECAP (*Bing Eating Scale*), *BITE* (*Bulimic Investigatory Test Edinburgh*) e também consultado o prontuário médico, a fim da confirmação de alguns dados. A primeira escala avalia sintomas de CA em obesos, e a segunda os sintomas bulímicos. Assim, os participantes foram convidados a respondê-los e a avaliação foi feita com base nos critérios dos próprios instrumentos. Observou-se que prestes à cirurgia foram encontrados sintomas de compulsão alimentar leve em 13% dos pacientes, mas nenhum possuindo o transtorno de CA, enquanto no passado, segundo o prontuário, 10,5% dos pacientes apresentavam, havendo portanto, uma queda referente ao comportamento alimentar compulsivo. Quanto aos sintomas bulímicos foram encontrados em 43,7% dos pacientes sintomas médios, e em 6,9% sintomas altos. É provável que esse resultado se deva ao fato de que os pacientes passam por um longo processo de preparação e acompanhamento médico e psicológico antes de realizar a cirurgia, onde adquirem mais conhecimentos acerca da cirurgia e também indicações quanto à reeducação alimentar, fatos que colaboram para que seus comportamentos sejam mudados gradualmente. Dessa forma, ressalta-se a importância desse acompanhamento durante todo o processo, para que os pacientes possam lidar da melhor maneira com as possíveis mudanças físicas, emocionais e psicológicas que fazem parte do tratamento da obesidade.